ANO 28.º DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1948 N.º 9126

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O jogo Benfica-Sporting

com lotação esgotada

e o Belenenses-Estoril

disputaram-se hoje com grande animação

Os apaixonados do futebol tiveram esta tarde o seu grande jogo, aquele encontro que o lugar comum designou há muito, mas justamente, pelo «derby» da bola entre nós: o Benfica-Sporting. Esta tarde, o desafio entre os velhos rivais—rivais, de resto, em tôdas as modalidades de desporto que os seus representantes praticam —teve aspecto invulgar, pela situação em que as duas equipas se encontram, de momento na tabela dos pontos, e, ainda, pelo que se refere á posição daqueles concorrentes ao Campeonato Nacional com pretensões, de certo modo justificaveis, ao titulo máximo.

O grande jogo entre «encarnados» e «verde-brancos» prendia, pois, e com razão, as atenções de quantos se interessem pelo futebol. E tanto assim era que os pedidos de bilhetes para o campo do popular Benfica—hoje mais do que insuficiente para pugnas desta categoria—excederam em muito a respectiva lotação. Ontem, por exemplo, eram de observar as correrias que os «aficionados» davam para a «bicha» formada na bilheteira dos Restauradores, quando o sinaleiro de serviço abria a passagem de peões defronte do Avenida Palace...

Dos restantes jogos da jornada, o Belenenses-Estoril tinha tambem importancia, particularmente para os «azuis». E dos outros havia que considerar a igualdade de forças da maioria dos grupos em luta, com excepção para o Academica-Atlético, «match» em que os estudantes continuavam a ter reduzidas possibilidades de exito perante os alcantarenses, apesar de jogarem em casa.

Como decorreu o "derby" lisboeta

Muitos milhares de pessoas, tantos que nos é impossivel fazer qualquer juizo seguro quanto ao numero, posto que a lotação do campo deve estar bastante excedida, assistem a mais este Benfica-Sporting, que tem hoje motivos particulares para ser um encontro fortemente emotivo, de verdadeiro «frisson».

Muito antes do desafio começar já o campo dos «encarnados» estava repleto. Depois, a multidão foi engrossando, tornando-se compacta, dentro e fora do recinto onde a pugna se desenrola, posto que cá fora há também muita gente—aquela gente que não conseguiu o necessário bilhete.

Entusiásticamente aplaudidas, as equipas entram em campo e alinham:

Benfica—R. Contreiras; Felix e Fernandes; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Corona e Rogério.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Moreira; Canário, Veríssimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Albano e Travaços.

Arbitro—Libertino Domingos, de Setubal.

O Sporting, para evitar as primeiras avançadas, rapidíssimas, do Benfica, viu-se forçado, logo de entrada, a uma defesa enérgica. Concedeu, nos primeiros momentos, também, um «canto»; e pouco depois mais outro. Azevedo, por sua vez, foi o primeiro «keeper» a tomar contacto com a bola—e diga-se já que com absoluta confiança.

Junto das redes «leoninas» desenvolvem-se constantes jogadas de assedio, havendo perigo, lance após lance. De espaço a espaço são as avançadas benfiquistas interrompidas por fugas de Peyroteo ou de Jesus Correia, enquanto Travaços e Albano, o primeiro a extremo esquerdo e o segundo a interior, denunciam desentendimento.

O Sporting reage contra o dominio que está a sofrer. Peyroteo organiza duas ofensivas quase seguidas e Rogério Contreiras, guarda-redes «encarnado», abandona desastradamente a baliza. O avançado-centro «leonino» remata de cabeça, com muita oportunidade, mas Jacinto, colocado dentro da linha, evita o golpe do adversário.

A pouco e pouco, o Sporting toma também conta do campo adversário, depois de se manter por algum tempo em toada de equilibrio.

O Benfica vê-se agora forçado a cuidar da defesa, pois os ataques da linha avançada do Sporting tornam-se insistentes e perigosos. O guarda-redes «encarnado», em duas situações complicadas junto da sua baliza, ia também consentindo que os visitantes fizessem chegar a bola ás malhas.

Como o Sporting conseguiu «parar» as avançadas enérgicas com que o Benfica principiou o desafio, este torna-se cada vez mais vivo, pois os ataques sucedem-se dentro do campo, embora qualquer dos guarda-redes não tivesse efectuado ainda defesas de arrancar aplausos.

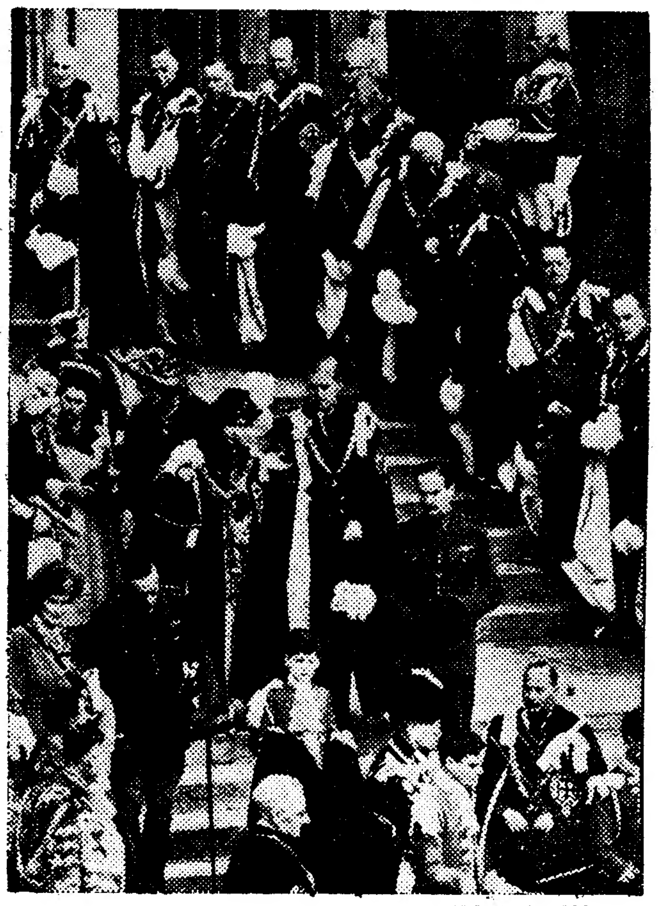
Não pode dizer-se que se esteja a jogar bem. Estamos em presença de um Benfica-Sporting, com todas as suas qualidades e defeitos, e como o resultado interessa extraordináriamente a ambos não surpreende que uma vaga de nervosismo apareça, de vez em quando, a impedir a boa acção dos jogadores em campo.

Perto da meia hora, o esforço ofensivo do Sporting toma realce. As avançadas do Benfica são agora mais lentas e quase sempre conduzidas pelos mesmos jogadores: Espirito Santo, Julio e Rogério. A defesa «leonina», porem, acorre com presteza a todos os lances, anulando-os e dando relativo sossego ao seu guarda-redes.

Como consequência da melhoria notada na equipa do Sporting, marca-se um tento, aos 35 minutos. Vasques preparou um passe genial, por alto, a Peyroteo, este evita com inteligência, a marcação de Felix, e atira de cabeça para as redes de Rogério Contreiras, que não se apercebeu do perigo e ficou como que pregado dentro da baliza.

Ao contrário do que costuma suceder, o

(Continua na ultima pág.)



A Ordem da Jarreteira

foi criada hà 600 anos

A ordem da Jarreteira festejou os seis séculos da sua fundação, por Eduardo III, inspirada pelo pitoresco incidente no baile com a condessa de Salisbury. As cerimónias tiveram, além disso, a dar-lhes vulto a circunstancia de a princesa Isabel e seu marido, duque de Edimburgo, que se vêem ao centro da foto, terem comparecido para o acto da sua investidura como novos cavaleiros da Ordem para que foram recentemente designados, com outras entidades. O rei Jorge VI, grão-mestre da Ordem da Jarreteira, presidiu ao cerimonial, que se desenrolou na histórica capela de S. Jorge, do Castelo de Windsor.

A sessão da Academia

de homenagem a Schwalbach

Teve singular pompa—pelo ambiente, pela categoria das personalidades presentes, com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros na presidência, e também pelo brilho literário da oração do sr. dr. Julio Dantas—a sessão de ontem á noite na Academia, para realce da figura de Eduardo Schwalbach, que foi comediógrafo e jornalista de primeira grandeza. Lembrando que Schwalbach começou, como tantos outros homens ilustres, na Imprensa a sua vida publica, o eminente presidente da Academia afirmou que se enganam aqueles que pensam que o jornalismo estraga o escritor. «Pelo contrário —afirmou—faz o escritor. O jornalismo é a «áurea porta», que dá para todos os caminhos; é a melhor escola de formação daqueles que aspiram á glória literária. E não apenas á glória literária; também ao exercicio da função diplomática e das actividades politicas. Escrevendo nos jornais, aprende-se a conhecer os problemas e os homens; adquire-se o sentido das realidades e das oportunidades; ganham-se as qualidades mestras da clareza, da força, da medida, da concisão. Schwalbach deveu muito ao jornalismo; e todos nós sabemos quanto o jornalismo lhe deveu. «Não sou doutor»—disse ele, quase envergonhado, no prefacio das «Memórias». Engano. Foi doutor também; doutor a seu modo, como todos aqueles que exercem as altas magistraturas da opinião: doutor por uma universidade gigantesca, tumultuosa e deslumbrante, onde se ensina e se aprende tudo: a Vida».

Atentado no Cairo

contra a residência dum político

CAIRO, 25.—Uma violenta explosão abalou esta cidade, durante a noite. Um automóvel carregado de explosivos foi pelos ares, no bairro da Cidade-Jardim, perto da residência do chefe do partido Wafd, Nahas Pachá, e não longe da embaixada da Grã-Bretanha. Os estragos materiais são importantes. A esposa daquele politico ficou ligeiramente ferida.

E' o segundo atentado que se verifica contra o domicilio de Nahas Pachá desde o principio deste mês. Com efeito, na noite de 5 do corrente, desconhecidos atiraram granadas da rua para a entrada da sua casa.—(F. P.).

Cinco membros do Governo

visitaram a Exposição-Feira

e assistiram ás festas em Vila Franca

VILA FRANCA, 25. *(Pelo telefone).*—Esta pitoresca localidade ribatejana resolveu criar, a par da Feira de Outubro e das festas do «Colete Encarnado», uma feira-exposição anual de gados na Primavera—que muito bem fica numa região onde a ganadaria é uma das principais riquezas e, por assim dizer, o «leit motiv» da vida...

A Feira-Exposição foi instalada no vasto campo da Cevadeira, entre a estação do caminho de ferro e a Escola de Mecanicos da Armada, num local acolhedor, á sombra de centenas de árvores.

Visitámo-la esta manhã, antes da inauguração oficial e quando já pelas ruas da vila, engalanadas com bandeiras e com tranqueiras que hoje não serviram, pois não pôde haver a apreciada entrada de touros a pé, circulavam os caracteristicos campinos, a par da cavalaria rica, lavradores e amazonas.

A' entrada do recinto, estão expostos tractores, debulhadoras e outras alfaias agricolas, das casas Ford e Vaultier. Depois, sucessivamente, em gaiolas, um toiro reprodutor e três novilhos andaluzes do conde de Cabral, poldros e éguas afilhadas e gado lánigero, da Companhia das Lezirias, toiros reprodutores, cavalos e um jogo de cabestros, do dr. Emilio Infante da Camara; carneiros reprodutores, do sr. José Palha, cavalos, éguas e gado ovino, do sr. José Infante da Camara; novilhas e vacas leiteiras da Sociedade da Silveira; um jogo de cabestros e novilhas turinas, do sr. Julio de Freitas Borba; cavalos, poldros e éguas afilhadas, dos irmãos Carlos e Francisco Pereira Palha; um toiro mirandês e vacas mertalengas, do sr. José da Mata Ferraz; um novilho holandês, do sr. Armando da Costa Pedroso; gado variado da Sociedade Lomba Tejo, de Barata & Nechas, Canha & Porto, Manuel Duarte de Olveira, do Cartaxo, Sociedade Estrela Agricola, de Eduardo da Veiga Araujo, Neto & Dias, Francisco dos Sanost, Roberto & Irmãos, Francisco Neto, Oliveira, Irmãos, Manuel Cesar Rodrigues, António Durão, José Guerra, José Mendoça Cirne, Damião de Gois du Bocage, Constantino A. do Patrocinio, etc.

Foi reservado um talhão para as remontas do Exército e da Guarda Republicana, cujo comandante local, sr. tenente Eduardo da Silva Redondo, dirigiu o serviço de policiamento.

Durante a manhã, o gado foi observado pelo juri de veterinários, presidido pelo sr. dr. Julio de Morais e do qual fazem parte os srs. drs. Silvio Arrotea, Dias Costa, Guilherme Pereira, José de Meneses, Aldovino Lucas e Teófilo Frazão.

Ao meio-dia chegou, de automóvel, o sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Ferreira do Amaral. Com ele vinham também os srs. dr. José Correia de Barros, subsecretário de Estado do Comércio e Industria, drs. Mário Madeira e Correia Figueira e major António Manuel Baptista, governadores civis de Lisboa, Setubal e Santarém, e tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e tenente-coronel Teixeira Pinto, intendente geral

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa

PUBLICARA EM 2.ª TIRAGEM O RELATO COMPLETO DOS DESAFIOS DE FUTEBOL QUE HOJE SE DISPUTAM

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Além de Irene Isidro, como primeira figura, estão também escolhidas, para a companhia de revistas que deve actuar no Apolo, as actrizes Maria Luisa e Arminda Vidal.

—Está marcada para amanhã a leitura da opereta *Maldito Fado* á actriz cantadeira Amália Rodrigues, pelos seus autores e na presença da empresa do Variedades.

—Foi prolongada por mais uma semana a temporada da companhia que está no Sá da Bandeira, do Porto.

—A companhia do actor Vasco Santana, até ao fim da sua «tournée», ainda percorrerá Alcobaça, Caldas da Rainha, Peniche, Torres Vedras, Bombarral, Santarém, Coimbra e Viseu.

—Carlos Dubini proporcionou ao «Trio Calaveras», que esteve a trabalhar no Politeama, um contrato em Barcelona, durante seis meses, com o ordenado de 3.000 pesetas diárias, com trabalho de 26 dias em cada mês.

—O empresário Chianca de Garcia inaugurou a temporada no teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, no dia 17 deste mês, com uma revista de grande montagem. A crítica, porém, foi pouco lisonjeira para com a primeira peça desta temporada.

—O empresário Piero Benardon parte depois de amanhã para Coimbra, a fim de tratar de assuntos que se prendem com as suas actuais organizações.

—Foi operada na Liga dos Amigos dos Hospitais a bailarina Linda Rosa, que se encontra já livre de perigo.

—Os ensaios da peça *A Marechala*, no Nacional, em que Maria Matos vai fazer a protagonista, devem começar por toda esta semana.

—Por motivo de doença, regressou a Lisboa o actor José de Morais, que foi substituido na companhia, de que faz parte pelo seu colega Holbeche Bastos.

—Ao contrário do que tem sido noticiado, o actor Assis Pacheco não fará parte da companhia que vai trabalhar no Trindade, tendo á frente os artistas Alves da Cunha, Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Amália Rodrigues foi contratada pelo empresário José Miguel para uma série de espectáculos no Casablanca, devendo estrear-se ali na próxima terça-feira.

«Paulina vestida de azul»

o grande acontecimento teatral

A peça em cena no D. Maria, da autoria do notável dramaturgo Joaquim Paço d'Arcos, continua a afirmar-se como o grande acontecimento artistico desta época teatral. Tendo provocado os mais acesos debates, pela ideia que a inspira e pela forma como foi interpretado em cena o pensamento do autor, a comédia-dramática do escritor de «O Cumplice» e de «O Ausente» subjuga as plateias pela originalidade do entrecho, pelo vigor da acção, pela beleza do diálogo e pelo esmero da interpretação. A tragédia dum navio, perdido no mar durante a guerra, serve de pano de fundo ao embate de duas almas de mulheres, mãe e filha, que o mesmo amor arrasta ao paroxismo do ódio.

Dois grandes filmes

Esta noite, no Coliseu, Gigli, o cantor omnipotente, e Ema Gramatica, na «Mãe», obra prima de paixão e sentimento, e «O Barão Fantasma»

Quer ver um grande espectáculo de cinema? Dois filmes que são duas obras-primas no genero? Vá esta noite ao Coliseu. Veja «Mãe», obra sublime de amor, de carinho, de ternura, que faz sorrir e sonhar. Ouvirá nesse filme Gigli, o maior tenor do Mundo, nas mais romanticas canções. Entre outras, «Mamã», poema sublime de paixão; «Vem viver comigo para o campo», e ainda, no «Otelo» e no «Barbeiro de Sevilha». Outro grandioso filme «O Barão Fantasma», enigmatico, fantastico, misterioso, com terriveis segredos. Preços ultra populares.

RENDEU 521 CONTOS

o cortejo de oferendas de Setubal

SETUBAL, 21.—O apuro liquido do cortejo de oferendas realizado nesta cidade foi de 521.258$17, em géneros e dinheiro, cabendo 90 % á Santa Casa da Misericórdia de Setubal e 10 % á de Azeitão.

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889
(Hoje, até de madrugada)

Animador Filipe Pinto
NOITE POPULAR

Cantam FERNANDO FARINHA, NATIVIDADE CORREIA, Brigida Silva, Maly Socorro, Armando Gonçalves e o impagavel *ANTONIO CARICIAS*. Acompanhamentos por *JAIME SANTOS* e *MIGUEL RAMOS*.

Natividade Correia

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Paulina vestida de azul».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Fumaça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ai, bate, bate!».

CINEMAS

S. LUIS—«Fiesta».
TIVOLI—«Loucura de amor».
EDEN—«A casa cercada».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Um sonho ,um beijo e uma canção».
GINASIO—«Amantes em fuga».
COLISEU—«Mãe».
ODEON e PALACIO—«O colar da rainha».
CAPITOLIO—«Uma luz nas trevas».
OLIMPIA—«A vingança da mulher aranha».
TERRASSE e LYS—«O sublime aventureiro».
REX—«O Rouxinol Mentiroso».
PROMOTORA—«Abbott e Costelo fantasmas».
JARDIM—«Alvorada de fogo».
R. AMADORA—«O Cavaleiro de Ferro».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão localizada a Noroeste dos Açores está situada ao Norte do grupo ocidental do arquipelago, mantem-se o nucleo de altas pressões que se estende dos Açores á Grã-Bretanha. Nos Açores o ceu está nublado e o vento é sul fresco a forte nos grupos ocidental e central, e sueste muito fresco no grupo oriental. Na Madeira o ceu está nublado e o vento é nordeste moderado. No continente o ceu está limpo e o vento é norte moderado.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu com algumas nuvens, por vezes limpo. Vento norte moderado. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 20º,6; minima, 12º*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 30º; minima, 16º,9*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, musica de salão; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de filmes; 19 e 20, folclore musical; 19 e 30, «Domingo desportivo»; 19 e 40, musica de camara; 20, junção de programas, reportagem da inauguração da feira de Vila Franca de Xira; 20 e 15, ópera; 20 e 45, cançonetas; 21, «Domingo sonoro»; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Madalena Patricio», por Maria de Carvalho; 22 e 15, musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, emissão infantil; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, pedidos; 22, canções; 22 e 45, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «Domingo agricola»; 21 e 40, ópera; 22, ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica escolhida; 23, concerto; 23 e 40, desporto; 23 e 45, musica ligeira; 0, fecho.

Incêndio na sede

de uma banda de musica

AZAMBUJA, 25—(Pelo telefone)—Esta manhã, manifestou-se incêndio no 1.º andar da Rua Victor Cordon, onde está instalada a sede da Banda Musical Azambujense. Compareceram no local os Bombeiros Voluntários da Azambuja, os quais, auxiliados por muito povo, conseguiram localizar o fogo, que poderia ter tomado graves proporções se se tivesse manifestado de noite, pois, no rés-do-chão está instalado um depósito de enxofre, adubos, azeites, óleos e gasolina. Ainda assim, ardeu parte do vigamento, do soalho e da escada do 1.º andar, registando-se no rés-do-chão os naturais estragos produzidos pela água.

Segundo se supõe, o incêndio foi motivado por ponta de cigarro deixada ontem na sede da banda que ontem á noite esteve a ensaiar-se.

Governador da Guiné

BISSAU, 24.—Ficou sem efeito a projectada manifestação que a população indigena preparava em honra do governador da colónia, sr. comandante Sarmento Rodrigues, em virtude do governador ter manifestado desejo de que não se realizasse.—(Lusitania).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada Lírica Italiana e Alemã

Terça-feira, 27 — Récita extraordinária com a ópera «**AIDA**»

QUINTA-FEIRA, 29 — pelas 21,30 horas

GRANDE CONCERTO: em que tomam parte os artistas: **Caniglia, Stignani, Moni, Rizzieri, Gigli, Del Monaco, Valletti, Bechi, Savarese** e **Neri**, no seguinte **programa:**

1.a PARTE

I — Gomez — Sinfonia da ópera «Guarany» — Orquestra.
II — Leoncavallo — Prologo da ópera «Palhaços» — baritono **Savarese.**
III — Gounod — Ária das joias da ópera «Fausto» — soprano **Rizzieri.**
IV — Leoncavallo — Arioso da ópera «Palhaços» — tenor **Del Monaco.**
V — Donizetti — Dueto do 1.º acto da ópera «Lucia de Lammermoor» — soprano **Noni** e tenor **Valleti.**

2.a PARTE

I — Verdi — «Infelice e tu credevi...» da ópera «Ernani»—baixo **Neri.**
II — Gluck — «Che faró senza Euridice» da ópera «Orfeo» — meio-soprano **Stignani.**
III — Meyerbeer — «O Paradiso» da ópera «A Africana»—tenor **Gigli.**
IV — Rossini — «Resta Immobile» da ópera «Gui lherme Tell»—baritono **Bechi.**
V — Puccini — Dueto do 2.º acto da ópera «Manon Lescaut»—soprano **Caniglia** e tenor **Del Monaco.**

3.a PARTE

I — Verdi — «O dei verd'anni miei» da ópera «Ernani» — baritono **Bechi.**
II — Verdi — «Tu che la vanitá» da ópera «Don Carlos» — soprano **Caniglia.**
III — Flotow — «M'appari» da ópera «Marta» — tenor **Gigli.**
IV — Verdi — «O don fatale» da ópera «Don Car los — meio-soprano **Stignani.**
V — Bizet — Dueto do 1.º acto da ópera «Pescador de Pérolas» — tenor **Gigli** e baritono **Bechi.**
VI — Wagner — Sinfonia da ópera «Tannhauser» — Orquestra.

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL, sob a regência do Maestro **ANTONINO VOTTO**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 45, a peça em 3 actos de Joaquim Paço d'Arcos

PAULINA VESTIDA DE AZUL

4 feira: Recita do autor

Snrs. Africanistas

O único restaurante típico tropical do País é a

Palhota do Mário

onde se serve o bom caril e frango à Cafrial, servido por naturais de Africa

Marque a sua mesa pelo telefone **TORIL 932**

OS CEGOS POR ESSE MUNDO

do PROF. J. NUNES PINTO, é um livro de um invisual para ser lido, e meditado, por todos os que vêem.

SEDAS

LANIFICIOS

Os melhores e mais finos padrões em todos os géneros

CASA MAX

193-D. — R. D. Estefânia — 193-F

O HOMEM QUE ABALOU A RÚSSIA

Misto de irlandês e de russo, serviu e morreu pela Inglaterra como se serve e se morre por uma causa sagrada

por FREDERICO ALVES

Editorial «JORNAL DE NOTICIAS»
À VENDA NAS LIVRARIAS

Porto — Avenida dos Aliados   Lisboa — R. Misericórdia, 17 - 1.º

GANSO **R. do Norte, 29-A**
Telef. 32496
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ACEITAM-SE COMENSAIS

Pensão Monumental

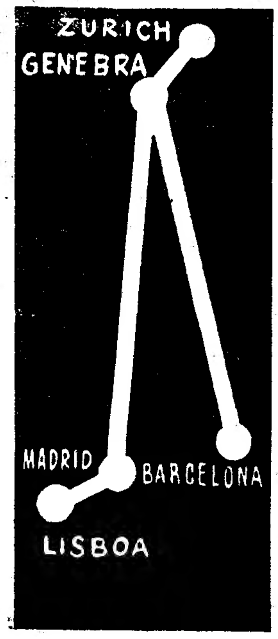
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

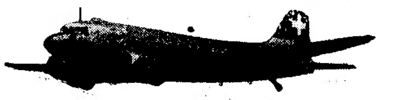
A PARTIR DE AMANHÃ no
TIVOLI
2.ª SEMANA
A maior criação de
JOAN CRAWFORD
no filme em que todos falam
LOUCURA DE AMOR
Produção WARNER BROS. Exclusivo I F

GINÁSIO
HOJE, às 21,30, última «soirée» do emocionante filme musical
AMANTES EM FUGA
com GINO BECHI

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, às 21,30, ESTREIA da admirável produção da UFA
NÃO SE DEVE MENTIR
com ZARAN LEANDER
Uma produção musical que é a coroa de glória desta extraordinária vedeta
Distribuição da MUNDIAL FILMES

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.
Temos á venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)





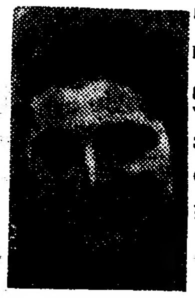
LIGAÇÃO RÁPIDA
LISBOA { GENEBRA ZURICH
com o expresso voador da
Swissair
SERVIÇOS BI-SEMANAIS ÀS TERÇAS E SÁBADOS
Informações e reservas
EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS
ou nos AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
C. T. A. Av. da Liberdade, 72-A — LISBOA

ARCADIA
DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta as super-atracções As 10 jovens do **BALLET LALLA CASSEL**
Em pleno triunfo os Principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA**
A estonteante e escultural bailarina **MONA DORIS**
Mary Mely, Mercedes Romero, Lita-Anliel, Conchita Perez, Mabel Valencia
Musica constante pelas orquestras **TOSELLI** com o cantor ALCINO DUQUE e **ARCADIA**
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites-A's 22 horas
O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções:
BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10 lindas artistas
AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra **SOUSA PINTO**
O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
UM ÊXITO COLOSSAL NUNCA VISTO DA ARTISTA
MARIBEL CABALLERO
A maior e mais notável estrela de baile, que se tem aplaudido em Portugal
E um estupendo programa com as notaveis artistas bailarinas e coupletistas
LAS HIDALGO - CA M LITA DEL RIO - IZABELITA TOMAZ

AVENIDA
Hoje, às 20,45 e 23 horas 2 SESSÕES
Último domingo, últimas representações da deliciosa comedia
Maria Fumaça
Exito retumbante da Companhia Brasileira de Comédias EVA TODOR e seus artistas
Na proxima semana: Estreia da hilariante comédia «A COSTELA DE ADÃO»

SALÃO-TEATRO CASABLANCA

Amália Rodrigues
Emp. José Miguel
Parque Mayer
Hoje e todas as noites às 21,30 horas
MUSIC-HALL com notáveis atracções nacionais e estrangeiras
30 números de grande êxito!!!
O espectáculo das Familias
3.ª FEIRA em NOITE DA MODA
AMALIA RODRIGUES
Marcam-se mesas, camarotes e frisas

MARIA VITORIA
A's 20.30 e 22.45
A linda revista — Um grande êxito de gargalhada
TICO-TICO
com Mirita Casimiro, Amarante, Carlos Leal, Teresa Gomes, Manuel Santos Carvalho e Eugenio Salvador à frente dum brilhante elenco

CORTIÇO BAR
Rua ...
UMA NOITE DE BOM FADO
só é possivel passar no «CORTIÇO» onde estão os melhores cantadores
DANÇA-SE. Servem-se ceias

VARIEDADES
HOJE 2 Sessões às 20.30 e 22.45
Continua em grande êxito a revista popular
AI, BATE, BATE!
Por uma grande companhia, com HERMINIA SILVA, ANTÓNIO SILVA, COSTINHA e ALVARO PEREIRA no «compère»

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

Bar CAVIAR (Boite)
C. DO CARMO, 12-... Tele. ..0821
DANÇA-SE das 22 horas em diante no melhor e mais animado ambiente de Lisboa, com a melhor música «Selecção rigorosa» BAR aberto depois das 17 horas. Servem-se CEIAS.

São Luiz — 2.ª semana — **FIESTA** — Deslumbrante espectáculo das toiradas mexicanas, com Ester Williams — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — **A casa cercada** — filme de misterio. 1.º prémio da Academia Britanica com James Mason — Tele. 20768 — As 21,30 — «Matinées» diárias

CONDES — **RENEGADOS** — Rocambolesco filme de aventuras em tecnicolor, com Evelin Keyes e Willard Parker — As 21,30 — Telef. 23523

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições! **UMA LUZ NAS TREVAS** com John Garfield e Eleanor Parker — Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

REX — **O Rouxinol Mentiroso** — **A Chama Eterna** — Telef. .9655 — A's 21 e 15

TERRASSE — **O Sublime Aventureiro** — Telef. 20017 — A's 21 e 15 Duas esposas.... e um marido

JARDIM CINEMA — **Alvorada de Fôgo** — **Um Noivo Timido...** — Tel. 63065 - A's 21

TIVOLI — **Loucura de Amor** — Assombrosa criação de Joan Crawford com Van Heflin — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Exito total da deslumbrante comédia **Um sônho, um Beijo e uma Canção** Grandioso espectaculo musical — «Matinées» diárias

TRINDADE — 10.ª semana — **FADO** — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» às 15 e 17 e 45

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — 2.ª SEMANA — **O Colar da Rainha** — Grandioso filme histórico, com Viviane Romance e Maurice Escande — «Matinées» diárias

LYS — Telef. 48560 — A's 21 e 15 — **O Sublime Aventureiro** — **Duas Esposas e Um Marido**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Indecisão** — com Rosalind Russel

MIAMI
— O DANCING PREFERIDO —
Hoje e Todas as Noites, às 22 horas
Sensacional programa de variedades com as atracções **Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Hermanas Lopez — Conchita Breton — Manolita Conde — Eulália Duarte** e as Orquestras **GRAND CASINO** c/ o cantor AMARAL LOPES e **INTERNACIONAL**
Brevemente, estrela duma famosa atracção

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140
Carmen Vicente Grande estrela coreográfica | **Cerrato e Castizo** Bailes e couplets regionais | **Ballet Madrid** Lindo friso de bailarinas
Henriqueta Vallés e Orquestra SEVEN-RITZ com o cantor CARLOS ROCHA
Na próxima semana, estreia do Ballet belga ANN-BILL

Para combater

a cegueira

é preciso procurar novos meios de luta

— diz o prof. Lopes de Andrade

Teve um alto cunho cientifico a notável conferência que o sr. professor Lopes de Andrade ilustre director do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto, realizou ontem á noite no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge. Na assistência viam-se numerosos professores da Faculdade de Medicina, médicos oftalmologistas, subdelegados de saude, representantes da Oftalmologia de Coimbra e do Porto, senhoras que frequentam o curso de visitadoras, etc.

Presidiu o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, que deu a direita aos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, e professor Henrique de Vilhena, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e a esquerda aos srs. dr. Leite Pinto, subsecretário de Estado da Educação Nacional, e dr. Augusto Travaços, director geral de Saude.

O sr. dr. Fernando Correia, director do Instituto dr. Ricardo Jorge, agradeceu a presença dos membros do Governo e fez a apresentação do conferente, louvando a acção da Liga de Profilaxia Contra a Cegueira e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

O sr. professor Lopes de Andrade tomou como tema do seu trabalho «Medicina preventiva da cegueira e a acção do Instituto de Oftalmologia dr. Gama Pinto», demonstrando com numeros, gráficos e mapas, a importancia da cegueira no nosso país, quais as doenças principais que levam a ela, como combater estas doenças, e qual tem sido na oftalmologia portuguesa o papel desempenhado pelo Instituto Gama Pinto, que desde 1942 se encontra sob a sua direcção. Entre as principais causas de cegueira, o conferente falou da catarata, das ulceras da cornea, do tracoma, dos traumatismos das iridociclites, do glaucoma, do descolamento da retina, das anomalias congenitas e da gonorreia ocular. Para cada uma destas causas, o conferente traçou, em rápidas palavras, uma sintese da sua importancia, da profilaxia e do tratamento. A despeito do Instituto Gama Pinto, o sr. professor Lopes de Andrade lembrou as suas origens em 1891, a história da sua influência na medicina portuguesa, o valor dos trabalhos cienificos ali realizados e citou numeros impressionantes que dão uma ideia da actividade daquele estabelecimento, acêrca de doentes observados pela primeira vez, doentes internados e operados. O conferente terminou com a exposição dum projecto de organização oftalmológica, no qual é concedido papel predominante ás nossas três Faculdades de Medicina porque—disse—o problema sanitário não se confina apenas em assistir, mas acima de tudo, em ensinar e procurar novos meios de luta contra a doença.

O sr. dr. Lopes de Andrade foi muito felicitado pelo seu interessante trabalho.

DANDY
Rua do Amparo, 54 e 56
Pastelaria Esmerada
Chá, café, refrescos
Bifes à Dandy

ZIG-ZAG
O melhor papel de fumar

A vitória dos democratas-cristãos na Itália

e as reformas sociais que se impõem

ROMA, 25.—A vitória do Partido Democrata-Cristão nas eleições de domingo passado, suscitou receios que o «Quotidiano», orgão da Acção Católica, se empenha em dissipar. Depois de ter salientado que De Gasperi, logo a seguir ás eleições, afirmou que o novo governo se preocupará com garantir a liberdade e a justiça para todos e principalmente para as classes trabalhadoras, o jornal escreve:

«Se aqueles a quem chamaremos conservadores votaram na Democracia Cristã e o fizeram na esperança de que não arrastará o pais para nenhuma aventura externa nem interna, tiveram razão e o Governo encarregar-se-á de a provar. Mas se o fizeram na esperança de manter o estado actual de coisas, quer no que respeita a distribuição dos meios de produção quer a distribuição das riquezas, receamos que se tenham enganado. E' preciso realizar uma justiça social mais vasta, acrescenta o jornal, e confiamos que assim seja. Uma justiça social mais vasta significa melhoria das condições de existência das classes trabalhadoras, mesmo que isso comporte alguns sacrificios ou muitos sacrifícios da parte dos que possuem mais de que os outros. Será preciso que se compreenda esta verdade, assim como o facto de que a sua realização será vantajosa para todos».—(France Presse).

Declarações de Saragat

PARIS, 25.—Giuseppe Saragat, um dos chefes da União Socialista Italiana, que assistiu á conferência dos partidos socialistas da Europa Ocidental, falando das reformas que o novo Governo italiano deseja levar a bom termo, declarou numa entrevista que concedeuao «Populaire»: «que seria conveniente começar pela reforma agrária, e depois empreender reformas sociais. Devemos consolidar as nossas primeiras nacionalizações, reorganizar a industria e ampliar a participação operária na gestão da economia.

«E' preciso, ao mesmo tempo, acrescentou Saragat, defender os salários e instituir a politica do pleno emprego. Transformaremos, assim, em vitória permanente o nosso êxito sobre o comunismo».

Por ultimo, Saragat afirmou a sua vontade de criar de novo um grande partido socialista italiano.—(F. P.).

Os socialistas de Nenni não querem fundir-se com os comunistas

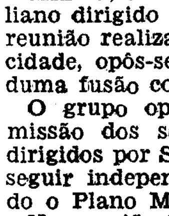
MILÃO, 25.—O grupo socialista italiano dirigido por Pietro Nenni, numa reunião realizada ontem á noite nesta cidade, opôs-se fortemente á sugestão duma fusão com o Partido Comunista.

O grupo opôs-se igualmente á demissão dos socialistas das direitas, dirigidos por Saragat, resolvendo prosseguir independentemente e aprovando o Plano Marshall.

Na reunião houve também manifestações favoráveis a que as organizações operárias sejam puramente organizações económicas para proteger os trabalhadores nos seus interesses profissionais, mas não sejam uma arma revolucionária com fins politicos.—(Reuter).

DR. MARCELO MATIAS

Está em Lisboa o sr. dr. Marcelo Matias, antigo ministro de Portugal em Paris, que há dias entregou as suas credenciais como nosso primeiro embaixador naquela capital.


Rosicler
A casa especializada em fatos para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

Um jornal inglês pretende

que se organize uma linha de defesa do lado de cá da «cortina de ferro»

com uma força pronta a entrar em acção

LONDRES, 25.—«The Observer» escreve hoje, em artigo de fundo, que «todos sabem que vivemos em perigo de guerra com a Russia». E por isso o semanario advoga uma força pronta a defender toda a Europa, numa linha traçada desde Lubeck, na costa alemã, até Trieste, no Adriatico.

Depois de falar das nações da Europa Ocidental e do sentimento «realmente paralisador que têm devido ao abandono em que se sentem, no caso duma guerra com a Russia», o jornal diz: «Qualquer derrota importante nessa linha Lubeck-Trieste viria quase fatalmente a arrastar consigo a derrocada completa, por um lado ou por outro, de todo o continente europeu, com a possivel excepção apenas das peninsulas».

O jornal diz ainda que as primeiras semanas duma tal guerra poderiam muito bem decidir se toda a Europa continental teria de lutar por ou contra a Russia. E acrescenta: «Tudo isto pode ser evitado apenas se a Europa Ocidental for capaz de se defender eficazmente desde o principio. E isso só se pode conseguir com uma força superior, pronta a entrar em acção imediatamente. Requer a manutenção duma força terrestre e aerea permanente por detrás da linha Lubeck-Trieste. Esta força teria de manter uma margem constante de superioridade efectiva sobre o seu adversario do outro lado da «cortina de ferro» e de se guardar contra qualquer surpresa possivel. O conhecimento dessa superioridade teria de ser vigiado e o facto da Europa Ocidental se poder dizer então uma versão moderna do mundo romano, tendo nas fronteiras as suas legiões, constituiria um valor para o moral de todos os seus povos. Dar-lhes-ia o sentimento de estar realmente defendidos e não expostos a um ciclo calamitosamente destruidor de invasões, ocupações e libertações. Com o seu flanco Norte sobre o Baltico, essa força ofereceria tambem o auxilio estrategico vital á peninsula escandinava que o Ocidente não pode de forma nenhuma perder a favor do inimigo».

E «The Observer» prossegue: «Mas tem a Europa Ocidental os recursos humanos e economicos para criar e manter esta couraça? E isso na própria altura em que 17 nações da Europa Ocidental com 270 milhões de pessoas combinaram a sua economia de restabelecimento, quando apenas 5 paises, com 106 milhões de pessoas, tomaram, pelo Pacto de Bruxelas, o encargo da sua defesa. Talvez venha a juntar-se a eles a Italia, que lhes viria aumentar esse numero para 154 milhões de pessoas. Isso constitui uma grande inferioridade numerica em face dos 280 milhões de pessoas do bloco Oriental. Por varios motivos politicos os escandinavos, suiços, espanhois, austriacos e alemães não podem presentemente contribuir para a defesa do continente em que moram. Rearmar agora os alemães no Ocidente não é uma coisa possivel. Tentar fazê-lo seria a guerra antes disso ter produzido qualquer resultado util. Viria perturbar profundamente os franceses e arriscar para sempre a futura paz da Europa».—(Reuter).

BOX

RAFAEL DA SILVA e BENI LEVI

dois idolos populares, quarta-feira, no Pavilhão dos Desportos

Desde ontem que em Lisboa não se fala noutra coisa... O combate entre Rafael da Silva e o espanhol Juanito Martin ocupa todas as atenções. Justificadamente, porque Rafael da Silva tendo triunfado de Larsen triunfou, tambem, do publico, que compreendeu estar perante um pugilista de grande categoria. O publico aspirava a ver Rafael da Silva diante de um estrangeiro. Vai vê-lo na quarta-feira, contra Juanito Martin, varias vezes campeão de Espanha e que ainda recentemente bateu de modo fulgurante o «médio» francês Leclercq. Juanito contra Rafael constitui um autentico Portugal-Espanha, pois se trata de duas grandes figuras do box dos dois países. Rafael vai encetar, entre nós, a sua carreira internacional, continuando a que lá fora tem feito com o maior brilho. Mas Juanito Martin é um adversario temivel, e o gesto de Rafael, aceitando-o como adversario, é ousado!

Beni Levi, por quem o publico tem um «fraco», ontem, como hoje, combate pela primeira vez no Pavilhão, defrontando o excelente Astoin. As caracteristicas dos dois pugilistas não deixam duvidas sobre a emoção que este combate apresentará. Mas não paremos aqui... O espanhol Alejos, «challanger» de Romero, o grande campeão de Espanha, o mesmo Alejos que bateu por K. O. Licinio, campeão de Portugal, combate pela primeira vez em Lisboa, contra o caboverdeano Monteiro que não hesitou em aceitar tão categorizado adversario.

Sousa II e Cruz Passos e os excelentes amadores Silva Marques e Semeão Duarte completam este assombroso programa. As bilheteiras dos Restauradores abrem amanhã.

Perto de cem futebolistas infantis

tomaram hoje parte na prova de apresentação

Sobre o relvado das Salesias jogaram hoje á bola cerca de uma centena de rapazes—os infantis do futebol português.

A iniciativa das escolas de jogadores ficou assim oficializada, pois que assistiram aos quatro jogos dos pequenos futebolistas figuras gradas do meio desportivo, que acompanharam o sr. subsecretario da Educação Nacional. Viam-se os srs. director geral dos Desportos, o inspector dos Desportos, directores da Federação e da Associação de Futebol, o presidente dos Belenenses, etc.

Os jogos de hoje, disputados pelos infantis dos Belenenses, Estoril, Atlético, Sacavenense, C. U. F., Oriental, Casa Pia e Barreirense, constituiram a apresentação das equipas que tomarão parte na prova «Escola de Jogadores», uma iniciativa feliz do Belenenses. Disputar-se-á a taça «Ministro da Argentina» e deste torneio sairá a selecção, formada pelo nosso camarada Tavares da Silva, para o encontro com os infantis do futebol argentino.

Publico bastante numeroso acorreu ao estadio das Salesias, enchendo totalmente as bancadas e entusiasmando-se com as fases de futebol desenvolvido pelos juvenis jogadores. Sucessivamente, com desafios de 10 minutos, os oito grupos fizeram a sua «apresentação».

C. U. F. e Oriental empataram a 1 bola, golos de Fraga e Vitor Hugo.

O Barreirense venceu o Casa Pia por 2-0, tentos de Alves e João Faria.

Atlético e Sacavenense empataram o seu jogo, 0-0.

Finalmente, jogaram Belenenses e Estoril Praia. Os azuis venceram por 2-0, golos de Acacio Bordonha.

Os jogos foram arbitrados pelo treinador do clube a cargo de quem está a preparação dos grupos, Artur John, José Henriques, Francisco Henriques e Pisa.

Antes dos jogos, os «infantis» do futebol português alinharam em frente das tribunas em saudação ás entidades e depuseram flores no mausoleu do jogador Pepe.

9 MORTOS E 45 FERIDOS

num desastre de viação

ATENAS, 25.—Um camião foi apanhado por um comboio a 13 quilómetros de Patras. Há 9 mortos e 45 feridos.—(France Presse).

Petronilla Laura Sant
PARTEIRA-
DIPLOMADA pelas { ESCOLA / ESCOLA
Comunica às suas estimadas clientes e pesso
a mudança da sua residência para a:

2.500 homens da Legião tiveram hoje um exercioíc no Alto da Ajuda

A Legião Portuguesa realizou, esta manhã, um exercicio de treino de batalha de ruas, no qual tomaram parte 2.500 legionários pertencentes aos batalhões e «terços» do Comando Distrital de Lisboa.

O exercicio desenrolou-se nos bairros em parte ainda em construção do Caramão da Ajuda e de Caselas e foi delineado e dirigido pelo comando distrital.

Pelas 9 e 30 começaram a chegar ao local da concentração—no alto do bairro da Ajuda—as primeiras forças legionárias. A's 10 horas, estava terminada a concentração, para o que todas as forças legionárias para ali foram conduzidas em camiões.

Depois do sr. brigadeiro Craveiro Lopes, comandante geral da L. P., ter trocado impressões com os srs. coronel tirocinado Anselmo Vilardebó, comandante distrital, e majores Augusto Santos, chefe do estado-maior da L. P., e António Azevedo Reis, 2.º comandante distrital, sobre o exercicio que ia ter começo, as forças desfilaram em continência, fazendo-se ouvir durante esse espaço de tempo a banda de musica do Terço Independente n.º 3 de Mafra.

Terminado o desfile, deu-se inicio ao exercicio, que consistia na execução do seguinte tema:

«Depois de complicações internacionais, o País viu-se envolvido numa guerra e, para o cumprimento de acordos estabelecidos, foi forçado a enviar uma grande parte do seu Exército para fora da Nação. Entretanto, individuos maus patriotas organizaram uma *quinta coluna* e, aproveitando-se do facto do exército se encontrar fora e com o fim de perturbar a boa marcha da vida da Nação, sublevaram-se e ocuparam os bairros do Caramão da Ajuda e de Caselas, onde se instalaram definitivamente ocupando as casas ali em construção e nos terrenos próximos. A Legião Portuguesa recebeu ordem superior para proceder á evacuação daqueles nucleos de revoltosos e fazer o maior numero possivel de prisioneiros, para o que teria de atacar sucessivamente os bairros do Caramão da Ajuda e de Caselas, com o fim de os ocupar já limpos de elementos subversivos».

Então, um destacamento legionario, sob o comando do sr. Bernardo Vilar, comandante do batalhão n.º 1, lançou-se ao ataque, começando pelo bairro do Caramão da Ajuda, que depois de uma hora de combate em que foram empregados metralhadoras pesadas e ligeiras, morteiros, e outro material, caiu em poder das forças atacantes que fizeram muitos prisioneiros—apesar destes por todos o meios ao seu alcance se terem defendido.

Depois da ocupação daquele bairro, as forças atacantes reagruparam-se nas proximidades do moinho do Cuco e iniciaram novo ataque ao bairro de Caselas, em cuja capela se localizava o quartel general dos revoltosos.

Os sitiados defenderam-se das janelas das casas, e o bairro foi ocupado, rua a rua, com o emprego de granadas de fumo, morteiros e metralhadoras.

Já passava das 13 e 30 quando se fez a concentração dos prisioneiros.

Os «revoltosos» distinguiam-se dos ocupantes por envergarem o fardamento de trabalho legionario.

Do Moinho Encarnado, que domina o bairro da Ajuda, do Caramão da Ajuda e de Caselas, assistiram aos exercicios os comandos geral e distrital da Legião Portuguesa.

O exercicio foi superiormente dirigido pelo sr. major Antonio Aguedo Reis e comandaram as forças «revoltosas» dos bairros de Caselas e do Caramão da Ajuda, respectivamente, os srs. Rui Horta, comandante do terço n.º 34, de Queluz, e D. Rodrigo Serpa, comandante do Batalhão n.º 3.

Durante o exercicio e a fim dos atacantes ocuparem determinadas posições e se moverem mais rapidamente, o comando transmitiu ordens por meio de T. S. F. instalada num «jeep».

Concluido o exercicio, foi distribuido um almoço quente aos legionarios, fornecido pela Cantina da Legião, na Junqueira.

Ribeiros

Rua dos Fanqueiros, 273 a 277
ARMAZEM DE LANIFICIOS
Aviamentos para confecções

s Cardoso d'Oliveira
FERMEIRA
DICA DE LISBOA
OFISSIONAL DE ENFERMAGEM
da sua amizade
a Passos Manuel, n.º 77

Sevilha, «corte de graça» vista no cenário sempre renovado da sua tradicional feira

SEVILHA, 24—A aglomeração não tem igual: não só os portugueses como tambem os espanhois de Madrid, de Barcelona e doutras cidades que a esta acorrem pela atracção da sua alegria, levada ao expoente máximo nestes dias da feira abrilenha. A todos atrai Sevilha e o seu andaluzismo, beleza e graça. Não é o mesmo ser côrte da politica que côrte da graça. Madrid é a côrte por decreto régio, mas sem «salero», como Barcelona é o imperio industrial, mas sem graça, e Bilbao o país do minerio, mas sem alegria. Uma côrte edifica-se, basta localizá-la no centro geografico e politico, e os grandes centros industriais onde estão os portos, as minas e as fabricas, mas para esta Sevilha, arabe e cristã, foram necessarios muitos seculos, dois mil antes de Cristo, e muitas civilizações, uma selecção de raças depuradas e situadas no melhor da terra, á beira do Guadalquivir e numa planicie onde o ceu tem uma luz clara que é graça, alegria, «salero». Tempo houve em que o Mundo andava entre Sevilha e Lisboa, canta Camões, que como outros grandes portugueses foi simpatizante da graça desta terra.

Eugenio Montes justifica com tais atracções a simpatia dos portugueses pela capital andaluza; mas existem outros motivos mais imperiosos, como seja o facto de ser constituida por portugueses a quarta parte da população de Sevilha no final do seculo XVI, conforme diz Rebelo da Silva. Eram mestres de oficios, idos de Portugal e que ali deixaram larga descendencia, a da Andaluzia se fez emigração inversa para Portugal no inicio do seculo XIX, quando das invasões francesas. Então, especialmente do Almendro, da provincia de Huelva e diocese de Sevilha, aldeia que foi destruida pelos soldados de Napoleão mas que destruiu tambem o plano envolvente de Lisboa, detendo ali os invasores. Este fluxo e refluxo criou raizes na Andaluzia e em Portugal, e as nostalgias ancestrais exteriorizam-se anualmente no campo alegremente espiritual da Feira de Sevilha.

O estado-maior destas alegres manobras de Primavera é constituido pelos veteranos da Feira, alguns com meio seculo de serviço neste ano do seu centenario, outros quase a atingir o limite de idade, embora a ocultem para permanecer no activo. Encontramo-nos todos na vespera da Feira e no primeira campo de manobras, o da Real Venta de Antequera onde se passam em revista as varias corridas que se vão lidar. A' primeira vista, os touros parecem pequenos e magros, mas á segunda ou terceira prova de Manzanilla já se nos afiguram maiores, mais gordos, e mais duplicados, triplicados, tal como aliás acontece aos toureiros já antes de beberem.

Quando começámos a frequentar a Feira de Sevilha eram os touros das corridas expostos na Real Venta de Eritaña, e de lá saiam a pé até á Praça da Maestranza, através das ruas escurecidas mas bem guarnecidas de curiosos. Depois Sevilha alargou-se, e os touros passaram a estar mais longe da cidade, em Antequera, e a virem para a Praça em jaulas. Faz-se o enjaulamento, corrida por corrida, na vespera de cada qual, á noite e com alguns curiosos, mas estes são em maior numero á tarde, e mais no dia de hoje, em que se podem admirar todas as corridas, separadas umas das outras com cartazes com os nomes de cada «ganadero».

Em redor movem-se «aficionados» de todas as categorias sociais, a pé e em bicicleta os mais modestos, e tomando seus copos nos «colmados» vizinhos, a cavalo e em carruagens os que podem fazê-lo e apear-se para a despesa larga das garrafas de Manzanilla e de Jerez que são servidas nos terraços sucessivos da Real Venta. Desfilam caras conhecidas vindas de toda a Espanha, politicos e artistas, mas as caras de mulheres, de mulheres bonitas, artistas ou não, são as mais votadas, e até aplaudidas, porque estamos em Sevilha, e em Sevilha é assim. Ao anoitecer começa o problema da retirada, porque se a vinda se faz a pouco e pouco, a altura retardada do regresso sôa á mesma hora para todos, á ultima hora. Tardam a mover-se as filas de carruagens na estrada, e todos se agitam apressados até chegar ao Passeio das Delicias, ás delicias dos aromas das laranjeiras em flor e de todas as flores da Primavera em Sevilha.

Então, os cavalos das carruagens, e até os dos automoveis, passam de trote a passo, encantados os primeiros, envergonhados os segundos pela derrota infligida, pelo imperio do aroma agradavel das laranjeiras sobre o cheiro nauseabundo da gasolina. A' volta do palacio que foi da condessa de Paris, mãe da rainha D. Amelia, já na Puerta de Jerez, encontram-se as filas de veículos com as dos peões que regressam da visita de inspecção aos preparativos da Feira que amanhã se inaugura.

Até á catedral todos cabem em duas filas de carruagens e outras tantas de peões, mas a partir da Praça de S. Fernando, comprimem-se na estreiteza da «calle» de Tetuan, complicada pela presença dos que esperam o desfile á porta dos bars e «cafés» Os mais apressados começam a jantar pelas 10 horas, e voltam a animar as ruas que ficaram desertas, e desertas ficam depois dos espectáculos, que em Sevilha não se deve tresnoitar, por causa da Feira e das corridas da Feira. E, dorme-se mal, na espectativa, e os toureiros pior...

ROGERIO PEREZ

João Rebelo ganhou para o Benfica a prova de 166 quilómetros de «independentes»

Disputou-se hoje a terceira e ultima prova do campeonato regional de independentes, no percurso de Lisboa, Alenquer, Torres Vedras, Encarnação, Mafra, Ericeira, Algueirão, Belas, Caneças e Lisboa, na distancia de 166 quilómetros, com partida e chegada ao Estádio do Lumiar.

O Benfica tirou boa desforra do desaire que sofreu na prova dos 100 quilómetros contra-relógio, classificando três homens nos cinco primeiros chegados.

João Rebelo foi o vencedor em tempo que não bateu o recorde, mas que é o segundo melhor da prova.

Os outros benfiquistas foram Julio Mourão, que foi o 2.º e Império dos Santos, que chegou em 4.º lugar.

O título de campeão foi atribuido a João Lourenço, com 39,5 pontos, seguido de Maximiano Rola, com 37 e Julio Mourão com 33.

A corrida foi brilhantissima e emocionante na parte final.

João Rebelo e Império fugiram na Picanceira e Rebelo nunca mais foi alcançado. Império cedeu na subida para Caneças.

A prova teve aspectos curiosos, devendo salientar-se a excelente actuação dos benfiquistas.

A classificação foi a seguinte: 1.º, João Rebelo em 5, 8 e 50; 2.º, Julio Mourão, em 5, 11 e 22, ambos do Benfica; 3.º, Maximiano Rola, do Sporting, em 5, 13 e 01; 4.º, Império dos Santos, do Benfica, em 5, 13 e 27; 5.º, Aristides Martins, do Sporting, em 5, 15 e 02; 6.º, João Lourenço, do Sporting, em 5, 15 e 08; 7.º, A. Vieira, da Cova da Piedade, em 5, 17 e 3. Classificaram-se mais 5 corredores.

Campeonatos do Norte

PORTO, 25.—Com a presença de 58 corredores que representavam 6 clubes nortenhos começaram a disputar-se hoje várias provas organizadas pela A. C. P.

A prova de independentes não despertou grande interesse devido a ter sido disputada quase sempre em pelotão e só próximo da meta é que o seu vencedor Fernando Moreira esticou para vencer por uma roda de diferença.

Realizaram-se as seguintes provas:

Iniciados, no percurso Porto-Trofa e volta—1.º, M. Moreira Cruz, do Boavista, em 1 h. e 32 m.; 2.º, Isolindo Soure, do mesmo clube e no mesmo tempo.

Juniores—no mesmo percurso, 1.º, M. Oliveira Gomes, do Boavista, em 1 h. e 48; 2.º, M. Gomes, do mesmo clube.

Seniores—no percurso Porto, Santo Tirso e volta: 1.º, Jacinto Melo, do S. Felix, em 1 h. e 56 m.; A. Amorim, do mesmo clube.

Independentes—Porto, Guimarães e volta. 1.º, Fernando Moreira, do F. C. Porto, em 3 h., 33 m. e 30 s., na média de 32 quilómetros e 900 metros, por hora; 2.º, Dias Santos, do mesmo clube e no mesmo tempo; 3.º, Manuel Cardoso, do Académico; 4.º, Aniceto Bruno, do F. C. Porto e 5.º, Manuel Pereira, do Salgueiros.

CLUB DE FUTEBOL «OS BELENENSES»

Para o encontro de futebol, que se realiza no estádio «José Manuel Soares», no próximo dia 11 de Maio (3.ª feira), pelas 18,30 horas, com a equipa do **Stade Français**, de Paris, foram estabelecidos os seguintes preços:

Camarotes	200$00
Bancadas centrais...	40$00
Bancadas laterais...	30$00
Bancada de pista...	20$00
Peão	10$00

Na secretaria do clube, está aberta até ao dia 30 do corrente, a marcação de lugares e em 1 de Maio é iniciada a venda de bilhetes.

AVALON
O cigarro americano
mais suave
20 cigarros 6$50

As comunicações com o Algarve comentadas numa conferência do dr. G. Pereira da Rosa

O Algarve é já de si um poema. Recordá-lo é, portanto, reviver um Mundo de coisas plenas de beleza subtil, de claridades suaves e de poesia emotiva. E se a esse mar de espuma evocativo, tão amoroso como o Oceano que mansamente o banha, juntarmos o valor das coisas positivas e reais, em termos e palavras de bom estilo literário—teremos um quadro unico da paisagem e da fauna humana portuguesa. Tudo isto, todo este somatório de prêdicados foi o que resultou da conferência que o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, ilustre subdirector do nosso prezado colega «O Século», proferiu ontem á noite na Casa do Algarve, perante uma multidão de algarvios que longamente aplaudiu os seus conceitos e reparos.

«Lisboa-Praia da Rocha»—o fim de semana que o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa não quis ontem passar fora da capital—evocou-o na Casa do Algarve, como quem viaja de automóvel. Descreveu a paisagem, as belezas naturais da terra. Mas, mais que uma digressão turistica, precisamente, para melhor servir o turismo, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa lembrou que para se ir ao Algarve—a meia distancia de Paris—se gasta o dobro do tempo para chegar de avião á capital da França! E isto porque os comboios, mesmo os «rápidos» que circulam apenas três vezes por semana, têm ainda a accioná-los a força da mala-posta...

Falta—disse o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa—uma rede de estradas sem a areia criminosamente lançada para poupar o leito da rodovia á custa da vida humana; falta uma melhoria total dos serviços de comboios; uma noção mais ampla das funções das pousadas de turismo, naquela região; e, sobretudo, falta um aeródromo merecedor do titulo de internacional, para que os aviões impedidos de aterrar em Lisboa, devido ao nevoeiro, fiquem no Algarve, em lugar de seguir para Gibraltar ou para a Espanha mediterranica.

Estes foram, em resumo, os pontos essenciais versados na conferência do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, propositadamente circunscrita ao têma dos transportes e das vias de comunicação com o Algarve, privilégiado pelas suas riquêzas naturais e pela indole do seu povo.

O presidente da Casa do Algarve, sr. desembargador Sousa Carvalho, e o vice-presidente da mesma colectividade, sr. dr. Ferreira de Almeida, que fez o elogio do conferente, ladearam o sr. João Pereira da Rosa, ilustre director de «O Século», que presidiu á conferência.

O publico, que atentamente havia seguido a exposição do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, algumas vezes salpicada de ironia, aplaudiu o seu trabalho com o maior entusiasmo.

ZIG-ZAG
O melhor papel de fumar

Mais vale guardar que pedir
Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

POR MOTIVO DE FALECIMENTO, REALIZA-SE
HOJE, DOMINGO, às 14 e às 21 horas

LEILÃO

DE BOM ESPOLIO

PIANO ALEMÃO; COFRE; MAQ. DE ESCREVER; QUADROS; T. S. F.; RELOGIOS; BIBELOTS; LOUÇAS; PRATAS; METAIS; MUITAS ROUPAS E ADORNOS EXISTENTES NO 3.º ANDAR DO PRÉDIO DA

AVENIDA DA LIBERDADE, 234

A cargo da antiga Agência
SOARES & MENDONÇA, L.DA
Rua da Vitória, 42—Telefs. 29880-47274-51015 e 47652—LISBOA

ESCOLA DE CONDUÇÃO
—DA—
GARAGE SANTA LUZIA
ENSINO RÁPIDO, ECONÓMICO E EFICIENTE
INSTRUTORES SELECCIONADOS
EXPERIMENTE — COMPARE — UTILIZE
os serviços de uma grande organização
RUA D. ESTEFANIA, 111 **Telefone 4 5277**

Companhia Electrica das Beiras

S. A. R. L.

Sede **Lousã**

2.º dividendo de 1947

São avisados os Senhores Accionistas da Companhia Electrica das Beiras de que estará em pagamento a partir de 1 de Maio de 1948, o complemento do 1.º dividendo referente ao exercicio de 1947.

Os dividendos, deduzidos os impostos, serão liquidados pelo Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, em Lisboa, Porto e Coimbra, pela forma seguinte:

—Acções nominativas ... ... 83$33
—Acções ao portador registadas até 15/4/1947 ... 84$34
—Acções ao portador não registadas ... ... 73$54
—1.ª prestação da subscrição no aumento de capital de 18 de Julho de 1947 ... ... 4$86

Lousã, 15 de Abril de 1948

A DIRECÇÃO

Sociedade Transcoral, Lda.

A Gerência desta Sociedade tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que transferiu os seus serviços para o novo escritório na **Travessa do Almada** (á Madalena) n.º 12, 2.º-Dt.º, telefone 33076.

Mais comunica que inaugurou no passado dia 1.º de Abril a sua Filial em S. João da Madeira, R. Jaime Afreixo (apartado 70), a qual se encontra igualmente á disposição dos seus estimados Clientes.

3 SECRETARIAS

Novas, iguais, de contraplacado de carvalho, vendem-se. R. Cidade da Horta, 37.

Manuel Loureiro do Prado

FALECEU

Virgínia Maria Aparício do Prado, Maria da Piedade Loureiro do Prado Barata e seu marido David Barata Junior, Maria Manuela do Prado Barata e mais família, participam ás pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Almirante Reis, 68, 4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

MAPLES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

CADINHOS
Plombagina, pó de apartar, e tudo que se relaciona c/ fundições, vendem
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Idalina Adelaide Gomes de Paiva Pires Soares

FALECEU

António Xavier Pires Soares; Raul Gomes de Paiva e esposa (ausente); Belmira Gomes de Paiva; João Gomes de Paiva e esposa (ausentes); Maria da Glória Xavier Soares; Tereza de Jesus Pires Soares/Ferreira; José António Pires Soares; Eugénio Xavier Pires Soares, esposa e filha; Maria Tereza de Jesus Pires Soares Jordão, marido e filhos; Teresa Maria Pires Soares de Oliveira, marido e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença sua muito estimada esposa, irmã, nora, sobrinha e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 14 horas, do Bairro da Madre de Deus, Rua 3, moradia 49, para o cemitério da Ajuda.

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Em conformidade com o art. 25.º, dos estatutos, convoco a Assembleia geral para reunir extraordinàriamente no dia 30 de Abril de 1948, pelas 20 e 30 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discussão votação do relatório e contas da Direcção;

2.º—Apreciações sobre o Decreto-lei n.º 35.721.

Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo legalmente com qualquer numero de sócios presentes,

Lisboa, 22 de Abril de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
António Pereira de Campos

Correias para transmissões
E: borracha natural, couro, balata e pelo de camelo, aos melhores preços vendem
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Século XXX
PERFUME
ULTRA-MODERNO

Tubos de aço para caldeiras
O melhor stock do País e aos melhores preços
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Cabelos brancos!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00.
Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

BALANÇAS
Para balcão, decimais e centesimais, e basculas. Enviamos catálogo
Osório & Sottomayor, L.da
Telf. 27051
Rua das Flores, 104 — Porto

Desconto de 5 %
Em lanifícios. Peçam amostras a
J. Guimarães Costa — Covilhã

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

Escola de Motoristas
LIGEIROS
PESADOS
MOTOS
Casa A. Vieira
R. D. Pedro V, 5—Telef. 20497

TERMAS DE MONTE REAL
Estância dos Hepáticos e dos Intestinais
INDICAÇÕES CLÍNICAS
DOMINANTES: **Afecções intestinais e Hepato-biliares (Colites e colicistites crónicas). Sindromas entero-hepáticos e entero-renais.**
Balneário com a mais completa aparelhagem
HOTEL MONTE REAL e BALNEÁRIO
ABREM NO DIA 15 DE MAIO

Biro
SEMPRE NA VANGUARDA
Triunfa em todo o Mundo e é preferida em terra, no mar e no ar.

As novas cargas em plastico transparente, permitem saber a quantidade de tinta em depósito!!
A GARANTIA DA BIRO TORNA-A ECONÓMICA.
Útil e prática para todos.
Escreve suave. Dispensa tinta e mata-borrão e permite 6 cópias a quimico.
À VENDA NAS BOAS CASAS

TEL. 27349
AGENTE — ANTONIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º

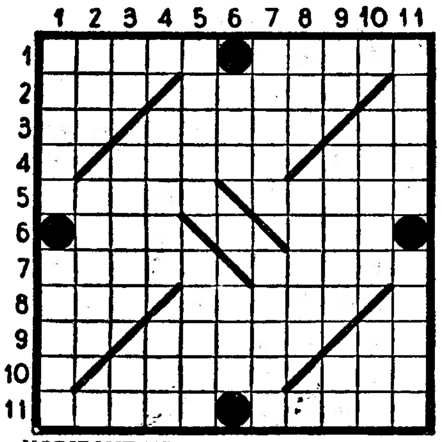
REUMATISMO

A Forapine, alemã, pomada de veneno de abelhas vivas, é vendida em Portugal com o nome de
ABEVENINA
Indicações terapêuticas: Mialgias, Lumbago, Nevrites, Ciática e Reumatismo articular.
A' VENDA NAS FARMACIAS
Dist. gerais: Est. HEROLD, L.DA
R. dos Douradores, 7—LISBOA

A' VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2016



HORIZONTAIS: 1—Estreito. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2—Curso de água. Ligara. 3—Preposição e artigo. Conversa. Nota de musica. 4—Multa. Gemidos. 5—Vila e concelho do distrito de Vila Real. Pula. 6—Larva que se cria nas feridas dos animais. Cidade de Espanha, á beira do rio Minho. 7—Tinge de azul. Ousado. 8—Passado. Leito pobre. 9—Em a. Bárbaro. Doutor. 10—Flor por desabrochar. Povoação arrabalde do Porto. 11—Arremessa. Zunira.

VERTICAIS: 1—Engasta. Até agora. 2—Escudeiro. Distrito da colónia de Angola. 3—Laço. Grande vela de cera. Prefixo que designa duplicação. 4—Povoação do concelho de Loures. Colorido. 5—Grande rio de Moçambique. Respeita. 6—Também não. Diligência. 7—Fileiras. Cruel. 8—Epoca. Suporte. 9—Caminhava. Refere-se. Nota de musica. 10—Cerca. Sofrimento. 11—Adverte. Açoite.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2015

HORIZONTAIS: 1—Fulvo. Berra. 2—Birra. Som. 3—Lá. Adoça. Ri. 4—Aba. Emana. 5—Matina. Olho. 6—Talo. Atai. 7—Pedi. Acodem. 8—Obeso. Ano. 9—Em. Acesa. Ar. 10—Sem. Ossos. 11—Aliás. Asilo.

VERTICAIS: 1—Falam. Presa. 2—Abate. Mel. 3—Lb. Atado. Mi. 4—Via. Iliba. 5—Ordeno. Ecos. 6—Roma. Ases. 7—Baça. Acossa. 8—Anoto. Aos. 9—Rs. Alada. Si. 10—Ror. Hiena. 11—Amigo. Morto.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã diversos encontros de andebol, referentes á terceira jornada da segunda volta do campeonato de Lisboa da Divisão de Honra.

Verificaram-se os seguintes resultados:

No campo do Operário, em Chelas, o Benfica derrotou o Oriental, por 6-1; *no Lumiar-A*, o Sporting venceu o Glória por 13-0; *em Almada* o grupo local ganhou a «Os Treze», por 5-4.

Campeonato de Juniores

Também para o campeonato de Lisboa de Juniores se realizaram os jogos da ultima jornada da primeira volta, com os resultados seguintes:

No Campo 28 de Maio, o Benfica empatou com o Sporting, por 3-3; *em Marvila*, o Oriental (A) venceu o Glória, por 8-0; *em Belem*, o Belenenses derrotou o Oriental (B), por 4-0.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos disputados hoje:

Divisão de honra—1.ª categoria—Estoril, 2-Ateneu, 0; Técnico, 2-Olimpico, 0; Lisboa Ginasio, 2-Sporting, 1, e Benfica, 2-Belenenses, 0.

2.ª categoria—Ateneu, 2-Estoril, 0; Técnico, 2-Olimpico, 0; o Lisboa Ginasio marcou pontos por falta de comparencia do Sporting.

1.ª Divisão—Atlético, 2-Santa Cruz, 0.; Internacional, 2-Rio de Janeiro, 0.

ESGRIMA

A F. P. E. vai retomar a actividade com vista a torneios internacionais

A Federação Portuguesa de Esgrima, em face da possibilidade da repetição, possivelmente em fins de Maio ou principios de Junho, do «Torneio Luso-Espanhol», em Madrid, ás três armas, e prevendo ainda a possivel comparticipação nos Jogos de Londres, reune na próxima quarta-feira, para reencetar a sua actividade com vista a estas competições internacionais.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Resultados dos desafios disputados hoje:
Maria Pia, 30-Pedrouços, 19
Queluz, 39-Rio Seco, 28
Divisão de Honra: o Benfica venceu o Atlético em 2.ª e 3.ª categorias por 41-27 e 38-11.

FARINHA S. BENTO

Um bom alimento para todas as idades.

A Associação Naval de Lisboa

comemorou hoje o seu 94.º aniversário

A Associação Naval de Lisboa comemorou hoje os seus 94 anos—actividade prestigiosa e de valor na propaganda e desenvolvimento dos desportos náuticos.

Assinalando o acontecimento, efectuaram-se hoje de manhã, no Tejo, várias provas de remo intersócios e a regata entre uma tripulação da Mocidade Portuguesa e a da Associação Naval, em «yolles» de 8 no percurso de 2 mil metros. A prova despertou interesse e as duas tripulações fizeram a sua regata quase sempre a par, sómente se verificando a vantagem da Mocidade por 1/4 de barco ao transpôr a linha de chegada.

As duas tripulações: *Mocidade Portuguesa:* Beja, Costa Campos, Alcobia, Boa Alma, Plantier, Marques da Costa, Bento e Jaques. Timoneiro, Camara da Costa.

Associação Naval: Daniel Sousa, José Faria, Guerreiro, Guardelina, Coutinho, Matos, Jorge de Almeida e Rui Silva. Timoneiro, Rogério Basso.

Depois efectuou-se um almoço de confraternização, durante o qual os mais antigos recordaram os seus tempos e os da nova geração afirmando o entusiasmo com que pensam continuar as honrosas tradições da prestigiosa colectividade.

AS CONSERVAS PORTUGUESAS

na América do Norte

NEW BEDFORD, 23.—No «Diário de Notícias», o seu colaborador Camilo Camara queixa-se do preço a que são vendidas, a retalho, as sardinhas portuguesas de conserva. Cada lata de sardinhas portuguesas custa 45 centimos, quando uma lata de igual tamanho, de sardinhas norueguesas, custa 33 e uma de sardinhas americanas, apenas 20.

O colaborador do «Diário de Notícias» queixa-se também de que a apresentação das conservas de peixe norueguesas é superior á das portuguesas.—(Ani).

O PORTO PELO TELEFONE

Comemorações do «Dia de S. Jorge»

PORTO, 25.—Em comemoração do «Dia de S. Jorge», patrono dos escuteiros, estes e os escutas realizaram hoje várias cerimónias e visitas. Houve missa na Sé, visita ao Museu Etnológico, cumprimentos ao prelado da diocese e ás autoridades e, á noite, há um sarau no Circulo dos Operários Católicos.

Os roubos de automóveis

Continuam a registar-se roubos de automóveis. O sr. Virgilio Torres Carneiro, proprietário, queixou-se á Polícia de que os gatunos lhe furtaram de dentro do seu carro, estacionado na Rua da Alegria, agasalhos no valor de 3.000$00, para o que quebraram o vidro de uma das portas.

A Polícia encontrou abandonado, na Estrada da Circunvalação, o automóvel NN-60-22, pertencente ao sr. Alvaro Meireles de Sousa. O carro foi conduzido para a 8.ª esquadra, onde será entregue ao seu proprietário.

Falta de tabaco

Há dias que se nota a falta de diversas marcas de cigarros no mercado. O caso, além de constituir contrariedade para os fumadores, tem dado dugar a incidentes em que a Polícia é chamada a intervir.

Colhida por um automóvel

quando ia para uma boda

BEJA, 25.—Quando se dirigia, a pé, á aldeia das Neves, para assistir ao casamento de uma neta, foi atropelada por um automovel, na estrada de Baleizão, Adelaide Espada, de 83 anos, viuva, residente nesta cidade, que veio para o hospital de Beja, no carro que a atropelou e que era conduzido pelo sr. João Rosa Palma, proprietario, o qual parece não ter responsabilidade no acidente.

ÓTIMO EM QUENTE E EM FRIO ATÉ Á ÚLTIMA GOTA

HORNIMAN

120 ANOS DE FAMA MUNDIAL

Torne o seu automóvel mais confortável

com um tapete SULTÃO

Resistente - Lã pura - cores inalteráveis - fácil de limpar

A' venda nos principais stands ou

Auto Lusitania — Av. Liberdade, 75

Munhás, L.da — Av. Liberdade, 96

CROMAGEM

Fazemos toda a espécie de trabalhos, pelos processos mais modernos e na melhor oficina de galvanoplastia, bem como zincagem, prateagem, douradura, etc.

Secção a cargo de António de Jesus

CROMAGEM ORIENTAL, L.da

R. MORAIS SOARES, 15-A e 15-B

DE LUTO

Alexandre Certã

Faleceu hoje, de manhã, o sr. Alexandre Augusto Ramos Certã, de 69 anos, casado, inspector do nosso prezado colega «Diário de Notícias». O extinto, que dentro da industria jornalistica exerceu grande actividade, tendo sido administrador dos jornais «A Tarde» e a «Vitória», deixa viuva a sr.ª D. Elisa Schulz Certã e era pai das sr.as D. Henriqueta Certã de Oliveira, actriz Maria Schulz e Violante Schulz Certã de Almeida Lima, tio do sr. Afonso Henriques Certã, funcionário do «Diário de Notícias», e sogro dos srs. Manuel Augusto de Oliveira, actor António Sarmento, e José António de Almeida Lima.

Alexandre Certã

Foi comandante honorário de várias corporações de bombeiros voluntários, a cuja causa dedicou 50 anos da sua vida, dos quais 40 em serviço activo, possuindo valiosas condecorações, entre as quais o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo, quatro medalhas de prata de D. Maria II, «Serviços distintos», «Dedicação e Louvor» e «Inter arma caritas», além de outras.

O funeral realizar-se-á ámanhã, da sua residência, Calçada de Palma de Baixo, 37, 2.º, esq., a hora ainda não determinada.

Manuel Loureiro do Prado

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 68, 4.º, faleceu o sr. Manuel Loureiro do Prado, de 77 anos, comerciante, natural de Lagarinhos (Gouveia), e casado com a sr.ª D. Virginia Maria Aparicio do Prado. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Os alunos marinheiros

prestaram hoje homenagem aos mortos da Grande Guerra

Um batalhão de Marinha, constituido pelos alunos marinheiros que juraram ontem bandeira, conforme noticiámos, veio hoje em comboio especial de Vila Franca de Xira para Lisboa, a fim de que os seus componentes, á semelhança do que se tem feito nos anos anteriores, prestassem a tradicional homenagem aos mortos da Grande Guerra.

O batalhão formou na Avenida da Liberdade, pelas 10 horas e, depois de prestar continência ao monumento, dois marinheiros colocaram na base do mesmo um grande ramo de cravos com as fitas das cores nacionais, após o que as forças apresentaram armas ao som da marcha de continência. Seguiu-se o desfile dos alunos marinheiros perante o monumento, após o que embarcaram novamente com destino a Vila Franca.

Assistiram á cerimónia oficiais superiores da Armada, o 1.º e 2.º comandantes da Escola de Alunos Marinheiros e diversos oficiais deste estabelecimento.

COMEMORAÇÃO EM LISBOA

das bodas de prata dos reis de Inglaterra

Na igreja de S. Jorge, houve hoje um serviço religioso comemorativo das bodas de prata dos reis de Inglaterra Jorge VI e rainha Isabel, que amanhã serão comemoradas em todo o império britanico e que hoje começaram a ter efectivação, por iniciativa das representações diplomáticas, acreditadas em cada país.

A cerimónia, que hoje se realizou ás 11 horas, obedeceu, no seu ritual, ao protocolo da cerimónia que amanhã se efectua na catedral de S. Paulo, em Londres, e foi celebrada pelo rev. Farrie, perante extraordinária concorrência de membros da colónia britanica em Lisboa.

Assistiram o sr. embaixador de Inglaterra, adidos militar, naval, aeronáutico e pessoal da embaixada; representante do embaixador dos Estados Unidos; ministros da Holanda, União Sul-Africana, Canadá, consul inglês e pessoal do consulado, etc

Taça «Cosme Damião»

Resultados dos desafios disputados hoje:
Benfica, 8—Olivais, 2.
Sporting, 3—Casa Pia, 1.
Oriental, 4—Belenenses, 2.

CAPAS PARA ESTOFOS DE AUTOMOVEIS

em fibra lacada americana, de 1.ª qualidade. Em stock para Chevrolet, Plymouth, De Soto, Vauxhall, Citroen, 1.000$00; para outras marcas por medida, feitas em 8 horas, desde, 1.200$00. Rua Andrade Corvo, 21. Telefone 41391.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

O ministro do Interior anunciou em Vila Franca a próxima construção da ponte sobre o Tejo

(Continuação da 1.ª pág.)

dos Abastecimentos. Eram todos escoltados por lavradores e numerosos campinos a cavalo.

A inauguração da Exposição-Feira

Os dois membros do Governo eram aguardados á entrada do recinto por todas as entidades da região, entre as quais os srs. major Cunha Nery, presidente da Camara; coronel Mora, director do Depósito de Material Aeronáutico de Alverca; capitão de mar e guerra Negrão Neto, comandante da Escola de Mecanicos da Armada; general Afonso Botelho, comandante da G. N. R.; major Luís Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra; dr. Fontes Pereira de Melo, director geral dos Serviços Pecuários, etc.

No momento em que o sr. eng.º Daniel Barbosa cortou a fita da entrada, fez-se uma vistosa largada de pombos correios.

Seguiu-se uma demorada visita á Exposição-Feira, durante a qual um popular gritou:—Viva o ministro da baixa!—palavras que foram sublinhadas por uma salva de palmas.

No final, o sr. ministro da Economia pronunciou ao microfone da Emissora Nacional as seguintes palavras:

—Foi com um grande prazer que vim inaugurar esta Exposição-Feira e guardarei dela as melhores impressões porque, além de tudo, constitui uma interessante afirmação do nosso desenvolvimento pecuário. Estão de parabens todos os portugueses, todos os ribatejanos e, em especial, toda a gente de Vila Franca.

A chegada de outros membros do Governo

Momentos depois chegou o ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, o qual acompanhou os seus colegas do Governo até ao local donde assistiram ao vistoso desfile de cavaleiros e amazonas e de minusculos carros guiados por miudos casticamente vestidos á maneira da região.

Pouco depois das 13 horas, deu entrada no recinto da exposição o ministro do Interior sr. eng.º Cancela de Abreu, que ainda presenciou a parte final do desfile.

Cerca das 13 e 30, os membros do Governo e as entidades presentes seguiram para o Club Vilafranquense, onde se realizou um almoço.

Chegou entretanto o ministro das Comunicações, sr. coronel Gomes de Araujo, o qual também tomou parte na refeição, bem como o presidente daquele clube sr. dr. Vidal Baptista.

A ponte sobre o Tejo vai ser uma realidade—declarou o ministro do Interior

No final do almoço, o presidente da Camara Municipal, sr. major Cunha Nery, proferiu um curto brinde para agradecer a presença dos membros do Governo e pedir á assistência que se levantasse numa saudação ao chefe do Estado e ao presidente do Conselho.

Falou depois o sr. ministro do Interior que agradeceu aquela saudação e disse da alegria que tivera em ver tão interessante iniciativa, como é a da Exposição-Feira, levada a cabo com tanto brilho. Afirmou que o Governo procurará por todos os meios satisfazer as mais legitimas aspirações de Vila Franca e declarou que, num prazo relativamente curto, a maior de todas—a ponte sobre o Tejo—será uma realidade, se não sobrevier qualquer contratempo.

Depois do almoço, procedeu-se á classificação do gado exposto na feira, após o que houve desfile de amazonas, lavradores, carros e campinos, no final do qual se realiza a corrida de touros.

O Campeonato Nacional de Futebol

(Continuação da 1.ª pág.)

Benfica não reage com a mesma «ralé» que todos lhe conhecem—e o Sporting domina a situação, produzindo uma série de ofensivas que embaraçam, com frequência, os homens da defesa «encarnada».

Travaços regressou ao seu verdadeiro lugar de interior, onde se mostra sempre mais perigoso, e começa a criar força no espirito da assistência a ideia de que o Benfica poderá ser derrotado.

Aos 41 minutos há novo tento na baliza do Benfica: Travaços, com a bola nos pés, finta um adversário e entrega-a a Peyroteo, que a vai receber sobre o lado esquerdo; Contreiras também não segue o movimento do avançado-centro sportinguista e este remata forte e raso para o lado contrário—fazendo um bom golo.

Os ultimos minutos deste primeiro tempo são jogados então com o Sporting mais á defesa, o que era natural. Regressar ao balneário com dois tentos de vantagem era interessante para os jogadores «leoninos», que procuraram evitar qualquer reacção por parte dos adversários.

Assim, na primeira parte: Sporting, 2-Benfica, 0.

Belenenses, 1 -- Estoril, 2

(Resultado da primeira parte)

Jogo nas Salésias. Assistência simplesmente regular.

As equipas:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Nunes, Quaresma, Andrade, Duarte e Narciso.

Estoril—Laranjeira; Pereira e Eloi; Oliveira, Fragateiro e Alberto; Lourenço, Mota, Osvaldo, Vieira e Raul Silva.

Arbitro—Rogério de Melo Paiva, de Lisboa.

Logo nos primeiros minutos o Belenenses dispõe de duas oportunidades de golo, perdidas por Andrade e Duarte. O Estoril respondeu imediatamente, em bom estilo, e aos 5 minutos marcou a primeira bola, numa jogada de bom desenho, bem rematada por Mota.

Os «azuis» replicaram dominando, com Duarte em evidência, mas a esta altura o jogo entrou numa feição de equilibrio.

Um «livre» contra o Estoril, no limite da grande área, foi desaproveitado por Feliciano. Os lisboetas continuaram a insistir, mas o Estoril, organizando bem a defesa, conseguiu anular a ofensiva dos contrários. Nos seus contra-ataques, alguns de bom efeito, o Estoril punha em dificuldades os defensores adversários, onde a falta de entendimento, era visivel.

Um passe de Feliciano para Sério, ia originando novo golo dos visitantes. Pouco depois, Osvaldo foi derrubado na grande área, violentamente, sem que o árbitro assinalasse o castigo.

Aos 25 minutos o Estoril desenvolveu um bom ataque, Vieira rematou, Sério não segurou a bola e Osvaldo fez recarga com êxito.

O Belenenses força o ataque e a defesa do Estoril tem de multiplicar-se para acorrer a todas as situações criadas pelos lisboetas, que estão a jogar com energia e decidida vontade de marcar.

Andrade, embora concluindo mal as avançadas, tem-se distinguido e é ele que vem a alcançar, aos 38 minutos, o primeiro golo de Belem. Passe de Duarte e remate do avançado-centro, a fazer tabela no poste.

Até ao intervalo a equipa belenense domina e só não volta a marcar por indecisão dos seus avançados.

O descanso chega: Estoril, 2-Belenenses, 1.

F. C. Porto, 1 -- V. Guimarães, 0

(Resultado da primeira parte)

PORTO, 25. *(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—No campo da Constituição, perante numerosa assistência, jogaram hoje as equipas do F. C. do Porto e do Vitória de Guimarães, que se apresentaram assim constituidas:

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Gastão, Romão e Carvalho; Sanfins, Araujo, Correia Dias, Ferreira e Catolino.

Vitória de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Luciano; Franklin, Miguel, Rebelo, Alcino e Teixeira.

Arbitro—Luís de Magalhães, de Lisboa.

Os portuenses atacaram logo de inicio, de forma insistente e obrigaram Machado a salientar-se nalgumas defesas dificeis.

Aos 4 minutos, um «livre» assinalado junto á área das 18 jardas dos vimaranenses foi apontado por Guilhar, que fez sair a bola acima da trave.

Pouco depois, Araujo perdeu o ensejo de abrir o activo, quando perto da baliza adversária rematou ao lado.

Aos 12 minutos, os visitantes tiveram ligeira reacção, proporcionando uma defesa de Barrigana a remate de Alcino.

Os portuenses a comandar o jogo, mas notou-se deficiência de remate.

Só aos 33 minutos é que Araujo, de recarga, obteve o 1.º golo. A bola foi apontada por Correia Dias e Machado não conseguiu blocar. O dominio do F. C. do Porto acentuou-se e Machado esteve em evidência.

A equipa portuense manda no terreno até final do 1.º tempo sem que consiga aumentar a vantagem de 1-0.

Braga, 2 -- Elvas, 1

(Resultado da primeira parte)

BRAGA, 25 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).* O jogo de hoje no campo da Ponte atraíu rasoável assistência. Os grupos formaram:

Sporting de Braga—Marques; Palmeira e Sobral; António Marques, Daniel e Silva; Frederico, Diamantino, Mário, Eloi e Cassiano.

O Elvas—Calleja; Casimiro e Oliveira; Galinho, Neves e Gomes; Proença, Massano, Vieira, Rafa e Sousa.

Arbitro—Vieira da Costa, da A. F. Porto.

Na equipa alentejana faltam Patalino e Rebelo.

Saiu o Elvas, pertencendo o domínio inicial aos locais.

Aos 5 minutos foi marcado um canto contra os bracarenses e três minutos volvidos os visitantes voltaram a mostrar-se perigosos, pois Joaquim falhando a entrada a um passe deu ensejo a que Massano atirassse forte. Marques defendeu para canto.

Os locais desceram ao meio campo dos adversários e Cassiano, aproveitando um deslize de Oliveira, obteve o primeiro golo para os bracarenses. Iam decorridos 12 minutos.

Aos 19 minutos foi apontado um livre contra o Elvas por «mão» de Casimiro. Marcado o castigo, António Marques fez, de cabeça, o segundo tento da sua equipa.

Os minhotos continuaram a jogar ao ataque, até que, aos 29 minutos foi marcado um canto contra o Sporting de Braga, originando confusão. Massano obteve, assim, o primeiro golo dos alentejanos.

Com o aproximar do intervalo, os bracarenses intensificaram o seu domínio e o marcador só não voltou a funcionar por manifesta falta de remate dos seus avançados locais.

Ao intervalo: Braga, 2-Elvas, 1.

Atlético, 1 -- Académica, 0

(Resultado da primeira parte)

COIMBRA, 25 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).* Jogo no campo do Lusitania, com regular assistência, arbitrado pelo sr. Avelino Ribeiro, da A. F. P., os dois grupos alinham:

Académica—Prates, Branco e Brás; F. Santos, Diogo e Azeredo; Micael, Garção, Ataz, Leite e Bentes.

Atlético—Correia, Abreu e Morais; José Lopes, Armindo e Barros; Martinho, Simões, Vital, Gregório e Carinhas.

O Atlético atacou de inicio e aos 8 minutos Vital mandou a bola para dentro da baliza dos académicos, mas o árbitro não validou o tento por deslocação.

Os estudantes contra-atacaram e Micael burlou a defesa adversária e fez depois o mais dificil, que foi mandar a bola para fora, quando tinha só o guardião do Atlético pela frente.

Registaram-se depois várias situações perigosas para as redes do Atlético, que não foram transformadas por precipitação dos avançados locais.

A melhor organização do ataque do Atlético dá-lhe, aos 25 minutos, ensejo para que Simões obtenha o 1.º golo, num remate atirado de longe, que Prates não conseguiu defender.

O jogo voltou depois a uma toada de equilibrio, com os estudantes a forçarem o andamento da partida. Ataz tem ocasião de igualar mas desperdiça a oportunidade e até ao intervalo o resultado não sofre alteração. Atlético, 1—Académica, 0.

Setubal, 1 -- Lusitano, 0

(Resultado da primeira parte)

SETUBAL, 25.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo dos Arcos, com regular assistencia.

Os grupos:

V. de Setubal—Baptista; Beirão e Armindo; Primo, Pina e Jacinto; Campos, Rendas, Cardoso Pereira, Quim e André.

Lusitano—Isaurindo; Lopes e David; Mortagua, Madeira e Branquinho; Germano, Sabino, Maia, Calvinho e Vasques.

Arbitro—Gameiro Pereira, de Lisboa.

Os dois grupos empregaram-se logo de começo com grande afã, mostrando desejos de marcar com brevidade. As duas linhas de ataque continuaram sempre demonstrando grande vontade de abrir o activo, cabendo aos setubalenses um remate de Cardoso Pereira na trave, que parecia de golo certo, seguido de outra fase perigosissima para as redes dos algarvios.

A maior parcela de dominio cabe aos visitados, mas os visitantes, despendendo esforçada energia, conseguem neutralizar esse dominio e passam a impor equilibrio, com a virtude de lhe pertencer o melhor desenho de jogadas.

São os setubalenses, porém, que aos 21 minutos, se colocam na situação de vencedores, com um golo duvidoso apontado por Cardoso Pereira.

Atendendo sobretudo ao interesse que ambos os grupos põem no jogo, não há duvida de que os algarvios fazem partida aceitavel e os setubalenses tambem, devendo dizer-se que estes, no capitulo do remate, têm sido mais perigosos, embora o trabalho de Isaurindo não seja constante.

Ao intervalo, portanto: V. Setubal, 1—Lusitano, 0.

Olhanense, 5 -- Boavista, 0

(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 25.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no estadio Padinha, perante regular assistencia.

Os grupos:

Olhanense—Szabo; Rodrigues e Grazina; Acacio, Januario e Loulé; Soares, Cabrita, Iminencio, Salvador e Carmo.

Boavista—Mota; Antonio Caiado e Silva; Garcia, Raimundo e Ramos; José Caiado, Serafim, Rocha, Fernando Caiado e Luzia.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Depois da jogada inicial marca-se um canto contra o Boavista. Iminencio atira por alto e Salvador, junto á area de golo, aponta rasteiro e faz o primeiro tento do Olhanense.

Aos 11 minutos, Iminencio bem colocado e aproveitando um optimo passe de Soares, faz novo golo. Os algarvios colocam-se ao ataque e, com toda a equipa em bom rendimento, forçam a defesa adversaria a trabalho extenuante.

Aos 19 minutos, Iminencio volta a marcar, golo preparado por Soares.

Sucessivamente Salvador perde duas oportunidades de marcar fazendo o mais dificil: atirar para fora. O grupo adversario procura dar resposta aos algarvios mas sem possibilidades de conter a animosidade destes.

Aos 29 minutos, Soares faz um passe a Salvador e este batendo Caiado faz um golo—o quarto.

Dois minutos depois, Silva em colisão com Soares, sai do terreno, passando, portanto, o Boavista a jogar com 10 elementos.

Aos 34 minutos, numa descida pelo lado direito dos locais, Soares entrega a bola a Iminencio e este faz o quinto golo.

O Boavista passa de novo a dispor de todos os seus jogadores, suportando um Olhanense em tarde de grande inspiração.

Ao intervalo: Olhanense, 5—Boavista, 0.

Taça Major Martinho

Resultados dos jogos da segunda jornada:

Oriental, 3-Vilafranquense, 3
Sacavenense, 3-Alverca, 0
D. Operário, 1-F. Benfica, 0
Benfica, 4-Cascalheira, 0
Palmense, 3-Mirantense, 0
Estoril, 4-Operário, 0
Belenenses, 7-Cascais, 0

DESMENTIDO SOVIETICO

ao caso dos 2 submarinos que atravessaram os Estreitos

PARIS, 25.—A Emissora de Moscovo, aludindo ás informações publicadas na Imprensa turca acerca do caso de dois submarinos considerados sovieticos que teriam atravessado os Estreitos, revela que esses «submarinos» eram, na realidade, pontões rebocados por um navio de carga sovietico.—(France Presse).

Ruíram três casas

e morreram 12 pessoas

METZ, 25—Ruiram três casas na Rua dos Curtidores, uma das mais antigas desta cidade. Morreram 12 pessoas. Os trabalhos de salvamento continuam. Os prédios vizinhos foram evacuados.—(France Presse).

ALITÁLIA
LISBOA — ROMA
5 horas de voo directo, em rápidos aviões quadrimotores
Saídas: às quintas-feiras
Passagens e Carga:
«EUROPEIA», Agência Turística
Av. da Liberdade, 231-235
Tel.: 49012
e todas as Agências de Viagens

Condutibilidade electrónica em materiais não metálicos

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 2 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
Usando **CORECO** Motor Oil
PENN
100 % PURO DA PENNSYLVANIA
O óleo de maior índice de Viscosidade
A' venda nas boas GARAGENS e ESTAÇOES DE SERVIÇO

LONDON GUARANTEE
COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes
Agência em Lisboa — **Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370**